

	Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa
Despacho	NP: ci8egh9x SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 04/12/2012 Moção de pesar nº 2113/2012 Protocolo nº 4969/2012
Autor: Dep. Airton Português	

Com fulcro no Art. 183, inciso IX, do Regimento Interno desta Casa de Leis, requieiro à Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, que registre nos anais "MOÇÃO DE PESAR", na forma:

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, por seus membros, mediante requerimento do Deputado Airton Português, vem prestar solidariedade a família da saudosa eterna ex - primeira-dama do Estado de Mato Grosso e de Várzea Grande Sra. Izabel Campos, pelo seu falecimento no dia 01/12//2012, no município de Cuiabá - MT. Esta homenagem será encaminhada ao Excelentíssimo Senhor Dep. Federal Julio Campos, na Câmara Federal, Brasília - DF.

Plenário das Deliberações "Deputado Renê Barbour" em 04 de Dezembro de 2012

Airton Português
Deputado Estadual

JUSTIFICATIVA

Izabel Campos nasceu em nove de outubro de 1945 e morreu no final da tarde de sábado (01.12) aos 67 anos, vítima de câncer. Ela desempenhou diversas funções no serviço público.

Izabel Campos foi primeira-dama de Mato Grosso, presidente da Fundação de Promoção Social (Prosol), e também, primeira-dama e secretária de Educação de Várzea Grande. Como presidente da extinta Fundação de Promoção Social (Prosol), Isabel Campos mandava mais do que a maioria dos secretários de Estado, no governo Júlio Campos (1983-87).

Ela é apontada, ainda hoje, como primeira-dama do Estado que mais soube exercer sua influência política, sendo apelidada – pelos próprios aliados da época, como a “dama de ferro”, por agir como a primeira ministra Margaret Thatcher, do Partido Conservador, sempre implacável com os adversários.

Na semana passada seu estado se agravou e na quarta-feira (21), foi internada novamente no Hospital Santa Rosa, onde faleceu. No início da semana, os médicos que a assistiram, reuniram-se com o marido da professora, o deputado federal Júlio Campos, as três filhas e o filho, além de três irmãs dela, para comunicarem o agravamento do estado de saúde e a irreversibilidade do caso.

A professora Isabel Campos, carinhosamente também conhecida como Loló, nasceu em Cuiabá, no dia 09 de outubro de 1946. Aos cinco anos ficou órfã de sua mãe Escolástica Coelho Pinto. Com a morte da mãe, seu pai José Pinto, comerciante do bairro do Porto, internou-a juntamente com outras três das quatro irmãs, no Asilo e Orfanato Imaculada Conceição, em Poconé e posteriormente no Colégio Imaculada Conceição em Cáceres, onde fez os cursos primário e secundário.

Retornou a Cuiabá onde concluiu o curso Normal-Magistério, no Colégio Coração de Jesus. Formou-se em Letras pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras que viria ser um dos embriões da Universidade Federal de Mato Grosso, da qual foi uma das fundadoras, conselheira e se aposentou como professora. Paralelamente ao curso de Letras, montou em um galpão ao lado do ‘bolicho’ de seu pai, uma pequena escola que deu o nome de Santa Isabel. Pelos bancos dessa escola passaram figuras que vieram a se tornar proeminentes na vida mato-grossense.

Entre 80 e 81 fez mestrado na UnB. Defendeu tese de mestrado sobre Literatura Mato-grossense.

Em 1973, quando exercia o cargo de delegada de ensino de Mato Grosso, foi convidada pelo então prefeito de Várzea Grande, Júlio Campos, para assumir a Secretaria Municipal de Educação. Seu espírito de liderança e trabalho despertou a atenção do jovem e solteiro prefeito. Casaram-se no final de dezembro de 1975. Da união nasceram quatro filhos Laura, Consuelo, Júlio Neto e Silvia.

Durante mais de 30 anos participou ativamente das campanhas eleitorais do marido, começando pela de 1978, quando Júlio Campos foi eleito proporcionalmente o deputado federal mais votado da História de Mato Grosso. Em 1982 foi a principal coordenadora da campanha eleitoral que resultou na vitória de Júlio Campos ao Governo do Estado. Há quem aponte a professora Isabel Campos, pela sua participação intensa naquela campanha, o diferencial que garantiu a vitória sobre o padre Raimundo Pombo, candidato pelo PMDB.

Dona Izabel Campos, deixa uma lacuna profunda no seio de sua família. Porém quis o altíssimo em sua misericórdia, que ao partir, ficasse sua família reunida e sempre com o pensamento que Dona. Izabel partiu para o Senhor na certeza do dever cumprido.

Airton Português
Deputado Estadual